



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Como a noção do ousia pode ser compreendida a partir do tratado das Categorias e de Metafísica Z e H de Aristóteles
Autor	FERNANDA LIELL BECH DONA
Orientador	RAPHAEL ZILLIG

A pergunta do que acerca a realidade não é nova para a filosofia. A ideia de uma forma de categorização das coisas que existem é uma constante na história da filosofia ocidental, e não podemos falar dela sem fazer referência a Aristóteles. Entretanto, por mais que sua obra tenha sido comentada por mais de 2000 anos, não existe um consenso sobre um aspecto muito importante de sua teoria: “o que poderia ser considerada uma substância (*ousia*), ou seja, um ser que tem primazia ontológica sobre todas as demais coisas”.

A noção de substância está presente em mais em uma obra do autor, porém parece haver uma incompatibilidade entre as obras. Ao analisar especificamente as obras *Categorias*, *Física* e *Metafísica* recebemos respostas diferentes ao que Aristóteles considera ser uma substância.

Ao adotar a distinção entre matéria e forma que é introduzida na *Física*, a *Metafísica* passa a identificar três substâncias diversas onde as *Categorias* identificavam apenas uma: na *Metafísica*, forma, matéria e composto são compreendidos como sendo diferentes substâncias. Não é absurdo imaginar que Aristóteles tenha usado o mesmo termo para ideias diferentes, pois isso é recorrente em sua obra.

Procurou mostrar que comparando os livros *Z* e *H* de *Metafísica* e os cinco primeiros capítulos do *Tratado das Categorias* temos duas possíveis respostas ao impasse do que seria uma substância, de que *Metafísica* um amadurecimento no pensamento do autor ou que *ousia* possa possuir mais do que um significado.